

ASMA INFANTIL: CLASSIFICAÇÃO E GATILHOS

Gabriela Trolezzi Mauro Cardoso, Heloísa Donzella, e-mail: gabrielatrolezzi@gmail.com

RESUMO

Introdução: Asma é a condição genética e hereditária, ou não, que pode ser desencadeada por alérgenos ambientais causando inflamação crônica imediata nos brônquios, limitando o fluxo aéreo nos pulmões, podendo vir acompanhada ou não de sibilâncias, dispneia, aperto no peito e tosse, ocorrendo particularmente à noite e ao despertar pela manhã. Geralmente não tem infecção associada, mas há a bronco constrição, aumento de muco, e inflamação crônica da mucosa dos brônquios. **Objetivo:** O presente estudo objetivou elencar os tipos de asma e os fatores desencadeantes da asma infantil. **Método:** Revisão de literatura em livros e compêndios médicos. **Resultados e discussão:** A asma pode ser classificada de acordo com os fatores causais a asma pode ser classificada como extrínseca (desencadeada por algum alérgeno específico IgE- mediado, como cheiros específicos, poeiras ou fungos, geralmente iniciada na infância (entre 0 à 10 anos)) e intrínseca (não alérgica, acomete mais frequentemente os adultos, podendo ou não estar relacionada a infecções, medicamentos como o ácido acetilsalicílico, exercício físico ou estímulos irritativos ou resultante de rinites). Outra classificação encontramos é a divisão em: asmática ou noturna (sintomas pioram durante a noite e é desencadeada por alérgenos, refluxo gastroesofágico ou variações na função pulmonar durante o ciclo circadiano); não alérgica (sintomas não são desencadeados por alérgenos conhecidos, podendo ser causada fatores como estresse emocional, fumaça, poluição do ar, infecções respiratórias ou exercício físico); eosinofílica (devido ao aumento exacerbado dos níveis de eosinófilos e seu tratamento inclui corticosteroides). Em nossa pesquisa encontramos na faixa etária de 0-10 anos há maior incidência de quadros de asma alérgica: (tipo mais comum e é desencadeada por alérgenos); de asma viral (infecções respiratórias virais, VSR e o rinovírus, podem desencadear exacerbações agudas); asma asmática ou asma noturna (piora dos sintomas durante a noite ou nas primeiras horas da manhã); de asma persistente (caracterizado por sintomas contínuos e frequentes, mesmo durante períodos de remissão parcial). Os principais gatilhos para os quadros asmáticos são: infecções respiratórias (gripes e resfriados, por exemplo, podem fazer com que os sintomas da asma se sobressaiam, podendo agravar a doença), alimentação (leite, ovos, glúten por exemplo, podem fazer a asma aparecer como resposta a esse tipo de alergia, ou ativar esse tipo de gatilho), exposição a fatores extrínsecos (cigarro, poeira, pólen) e mudanças de temperatura (lugares onde o clima é muito frio ou muito quente). **Considerações finais:** A asma pode evoluir com períodos assintomáticos ou períodos de crises portanto é essencial lembrar que cada criança é única e pode apresentar diferentes fatores desencadeantes e gravidade dos sintomas. O diagnóstico e tratamento adequados devem ser realizados por um profissional de

saúde especializado em pediatria ou pneumologia pediátrica. O acompanhamento regular com o médico é fundamental para garantir o manejo eficaz da asma em crianças e melhorar sua qualidade de vida. Consulte o farmacêutico em caso de dúvidas quanto a posologia, e utilização correta do medicamento.

PALAVRAS-CHAVE: ASMA. CRIANÇAS. FATORES CAUSAIS. TIPOS DE ASMA.